



PROJETO: “Controladoria e Transparência de aplicações dos recursos oriundos do Acordo Judicial firmado entre MPMG e Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S/A nos autos do processo de Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro”

PARECER DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

PROJETO SOB ANÁLISE: **PROJETO SOCIOAMBIENTAL DE AÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL, PROTEÇÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NA COMARCA DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO**

PERIODO EM ANÁLISE

DEZEMBRO DE 2015 A MAIO DE 2016

NOME

POLOS DE CIDADANIA

ENDEREÇO

Faculdade de Direito da UFMG
Av. João Pinheiro, 100, CENTRO, BELO HORIZONTE - MG



Belo Horizonte, 05 de agosto de 2016.

À

Comissão PROPS

Vimos, por meio deste, conforme plano de atividades estabelecido ao GPACC, apresentar breve parecer sobre o acompanhamento do orçamento do projeto conduzido pelo Polos de Cidadania, nos termos da Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro.

O objetivo do acompanhamento era de apresentar um parecer sobre o orçamento e sua realização, do período de dezembro de 2015 a maio de 2016, para subsidiar a Comissão PROPS e o DD. Promotor, Dr. Marcelo Mata Machado Leite Pereira, a fim de respaldar a continuidade das ações do Polos de Cidadania em seu projeto.

O escopo de nossos trabalhos foi constituído de exames de relatórios contábeis e de controle financeiro, com base em análise de documentos por amostragem ou na totalidade das transações observadas.

Nossa opinião refere-se à realização do orçamento previsto no projeto conduzido pelo Polos de Cidadania, no âmbito da citada ação judicial, bem como nos controles internos da fundação gestora (FUNDEP), limitando-se a esse escopo e objetivo declarados.

Em nossa opinião, conforme previsto no projeto e no respectivo orçamento do mesmo, e pelo exame dos controles e documentos contábeis e financeiros, mantidos pela FUNDEP (Gestora), não se identificou nenhum elemento de divergência relevante entre o proposto e o realizado, no período de dezembro de 2015 a maio de 2016. Além disso, aferimos os diversos controles internos da FUNDEP (Gestora) em relação aos recursos dos projetos, não sendo identificadas ausência ou falhas nos mesmos que permitam o uso e a aplicação inadequada dos recursos. Destacamos, contudo, que alguns pontos de controle podem ser melhorados e ajustados para fins de melhor explicação e até mesmo de transparência em relação aos recursos aplicados.

A seguir, apresentamos um relatório geral de todos os pontos principais analisados.

Prof. Poueri do Carmo Mário
Coordenador do GPACC – UFMG

Equipe Técnica
Mariana Ribeiro Pereira – GPACC – UFMG
Marlon Mendes Silva – GPACC – UFMG



RELATÓRIO GERAL

Os trabalhos em campo e nas dependências do GPACC foram realizados no período de abril e agosto de 2016, dada a antecipação do envio de balancetes e razões contábeis e extratos das contas bancárias, os quais foram objetos de avaliação.

O atendimento foi realizado pelas seguintes pessoas:

Fernanda de Lazari Cardoso Mundim	Coordenação de Projetos	Polos
Ágatha Dornellas Ritter Costa	Analista de Prestação de Contas	Fundep
Andréia Ribeiro Rodrigues	Analista de Projetos	Fundep

Inicialmente, fez-se a conferência mensal, analisando os extratos bancários das contas e seus respectivos relatórios (razões) contábeis. As contas referem-se às contas bancárias propriamente ditas bem como às contas de aplicações financeiras dos recursos recebidos.

O valor repassado inicialmente e registrado contabilmente na competência do mês de dezembro/2015, foi:

Custeio e Material Permanente – R\$ 393.831,71

1. Acompanhamento do Orçamento:

Foi disponibilizado um controle da FUNDEP (fundação que gere os recursos do Polos de Cidadania), referente aos gastos realizados por rubrica dos meses dezembro de 2015 a maio de 2016. Por meio dessas planilhas denominadas “Relação de pagamentos” pode-se visualizar a descrição da atividade que originou cada saída de recurso (presentes também na planilha de trabalho na aba acompanhamento do orçamento).

Análise mensal – Dezembro:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Foi observado o recebimento da segunda parcela do projeto no valor de R\$ 393.831,71, na data de 15/12/2015. Os gastos realizados referem-se basicamente aos pagamentos de pessoal, de diárias e de custos administrativos da Fundep (Gestora). Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Diárias e Remuneração Fundep.

Análise mensal – Janeiro:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física - CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão.



Análise mensal – Fevereiro:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão.

Análise mensal – Março:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal (passivo trabalhista, salários e encargos). Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão. Foi pedido à Fundep esclarecimentos sobre um adiantamento feito no mês sem prestação de contas e sobre o pagamento de dois vales refeição para cada colaborador. A Fundep esclareceu que o adiantamento foi baixado e quanto ao pagamento de dois vales refeição, ressaltou que um refere-se à competência fevereiro, e que devido a um problema com as notas e pagou-se a competência fevereiro e março em março.

Análise mensal – Abril:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal (passivo trabalhista, bolsas, salários e encargos). Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão. Foi pedido à Fundep esclarecimentos sobre o pagamento duplicado aos Pesquisadores bolsistas. A resposta da Fundep foi a seguinte: “A coordenação do projeto pleiteou junto à Comissão o pagamento destas bolsas que se refere ao mês de março (14/04) realizada com atraso (esta bolsa deveria ter sido paga no final de março) e 28/04 (pagamento da bolsa referente ao mês de abril), portando somente após a aprovação da comissão os pagamentos foram realizados, ocasionando dois pagamentos para cada bolsista no mesmo mês”.

Análise mensal – Maio:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal (passivo trabalhista, bolsas, salários, benefícios e encargos). Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão. . Foi pedido à Fundep esclarecimentos sobre um adiantamento feito no mês sem prestação de contas. A Fundep esclareceu que o adiantamento foi baixado.

Análise do período:

Analisando o período de dezembro de 2015 a maio de 2016, o Polos de Cidadania gastou R\$ 333.597,77, o que representa 84,71% dos recursos.



No período em análise o Polos gastou R\$ 821,90 em uma compra na Lojas Americanas em 14/04/2016, lançado na rubrica de equipamento, porém a aquisição foi cancelada. O crédito que regulariza a situação foi realizado em 01/06/2016, por isso a devolução será computada na análise do próximo período.

Conforme análise realizada nos controles e documentos, identificou-se em que foram aplicados os recursos e o quanto do orçamento já fora consumido no período de dezembro de 2015 a maio de 2016. Nas tabelas seguintes, apresenta-se isto.



Tabela 1- Valores gastos por mês por rubrica.

Rubricas	1-Pessoa Física - CLT	2- Pessoa Física -Autônomo	3- Pessoa Física - Bolsa de extensão	4-Pessoa Física - Estagiários	5- Material de Consumo	6- Material Permanente	7- Pessoa Jurídica	8- Diárias	8-Passagens	8-Hospedagem	9-Custos Administrativos	TOTAL POR MÊS
Meses												
Dezembro/2015	R\$ 46.142,03	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 686,91	R\$ 568,00	R\$ 3.846,99	R\$ 7.206,00	R\$ 182,55	R\$ -	R\$ 29.537,38	R\$ 94.169,86
Janeiro/2016	R\$ 37.014,29	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 528,62	R\$ -	R\$ 1.284,67	R\$ 360,00	R\$ 614,05	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.801,63
Fevereiro/2016	R\$ 40.296,74	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 890,46	R\$ -	R\$ 7.170,95	R\$ 177,00	R\$ 254,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 51.789,95
Março/2016	R\$ 42.762,71	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 83,30	R\$ -	R\$ 1.280,74	R\$ 60,00	R\$ 320,25	R\$ -	R\$ -	R\$ 47.507,00
Abril/2016	R\$ 38.368,06	R\$ -	R\$ 9.000,00	R\$ 440,00	R\$ 304,40	R\$ 821,90	R\$ 1.577,70	R\$ 120,00	R\$ 188,75	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.820,81
Maió/2016	R\$ 36.679,52	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ 400,00	R\$ 1.770,98	R\$ -	R\$ 1.258,62	R\$ 60,00	R\$ 339,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.508,52
TOTAL POR RUBRICA	R\$ 241.263,35	R\$ -	R\$ 30.000,00	R\$ 840,00	R\$ 4.264,67	R\$ 1.389,90	R\$ 16.419,67	R\$ 7.983,00	R\$ 1.899,80	R\$ -	R\$ 29.537,38	R\$ 333.597,77
Devoluções	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Tabela 2- Valores totais e percentuais gastos por rubrica e da parcela total de dezembro/2015 a maio/2016.

Rubricas	1-Pessoa Física - CLT	2- Pessoa Física -Autônomo	3- Pessoa Física - Bolsa de extensão	4-Pessoa Física - Estagiários	5- Material de Consumo	6- Material Permanente	7- Pessoa Jurídica	8- Diárias	8-Passagens	8-Hospedagem	9-Custos Administrativos	TOTAL
ORÇADO (6 meses)	R\$ 250.392,55	R\$ 11.793,05	R\$ 33.000,00	R\$ 3.612,32	R\$ 7.740,00	R\$ 11.975,00	R\$ 24.420,00	R\$ 9.720,00	R\$ 4.231,40	R\$ 7.410,00	R\$ 29.537,38	R\$ 393.831,71
REALIZADO	R\$ 241.263,35	R\$ -	R\$ 30.000,00	R\$ 840,00	R\$ 4.264,67	R\$ 1.389,90	R\$ 16.419,67	R\$ 7.983,00	R\$ 1.899,80	R\$ -	R\$ 29.537,38	R\$ 333.597,77
%	96,35%	0,00%	90,91%	0,00%	55,10%	11,61%	67,24%	82,13%	44,90%	0,00%	100,00%	84,71%



2. Comentários sobre rubricas e contas específicas

Feitas as análises documentais e observados os registros contábeis e financeiros, bem como os controles internos, buscou-se explicação de algumas destas com a responsável pelo controle financeiro. A seguir, expõem-se parte destas, consideradas relevantes para fins de entendimento do fluxo das operações financeiras registradas.

1) Adiantamentos:

Os adiantamentos são feitos por meio de transferências entre contas e, no período analisado, tiveram a finalidade de custeamento de viagem a Conceição do Mato Dentro para apresentação de peça teatral em Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas, Dom Joaquim e Serro e para execução do projeto. Os adiantamentos são baixados no mesmo mês em que são solicitados, juntamente com sua respectiva prestação de contas. Ressalta-se que a política adotada pela FUNDEP solicita apenas uma nota/cupom fiscal e não a prestação de contas de todo o valor. Destaca-se a falta de nota/cupom fiscal para prestação de contas em dois adiantamentos.

2) Reembolsos:

Os reembolsos são feitos por meio de transferências entre contas e têm a finalidade de custear transporte de colaboradores em visitas de campo, seminários e reuniões para capacitação quinzenal em Belo Horizonte. Observa-se a falta de nome da FUNDEP e da placa do veículo abastecido em um cupom fiscal.

3) Despesa com salários:

Todos os pagamentos dos colaboradores no período foram conferidos. Constam os registros contábeis e as transferências bancárias para as contas dos colaboradores. Ressalta-se que os contracheques são disponibilizados *online* no sistema da FUNDEP, contudo não foram objeto de análise em termos de assinaturas colhidas dos funcionários, uma vez que foi analisado o registro financeiro da transferência realizada para as contas dos próprios colaboradores.

4) Obrigações e Encargos sociais:

Quanto ao pagamento de *ticket* refeição e alimentação, notou-se a diferença entre os valores concedidos para os funcionários. Ademais, notou-se que na análise mensal o valor pago em *tickets* foi maior que o orçado mensalmente. Destaca-se atenção a este ponto para que a entidade observe o valor alocado no orçamento para tais gastos.

Guias para pagamento das obrigações são totais ou separadas. Para os pagamentos em guia única, foi observado um carimbo onde demonstra-se o total do valor referido ao projeto, mas não foi apresentada uma relação detalhada da composição do valor. Sugere-se que seja apresentada uma tabela impressa com a composição do valor, para melhorar os controles internos. Tal situação poderia ser ajustada em termos de controle, mas não implica em falha ou erro, visto que é uma determinação legal em termos de recolhimento de encargos por parte da fundação.



5) Imobilizado:

De acordo com informações, todos os equipamentos são comprados pela FUNDEP. Após a compra, é gerado um termo de responsabilidade assinado pela coordenação do projeto e o controle patrimonial é feito pela FUNDEP.

O imobilizado adquirido no período pelo Polos com os recursos do projeto é composto por um (01) GPS Garmin Estrex. Todo o imobilizado está locado em Conceição do Mato Dentro. Não existem controles para monitorar o uso e a finalidade dos imobilizados, bem como para ter a informação de quem está de posse dos mesmos.

6) Espaço cedido para o escritório do Polos de Cidadania em CMD:

O escritório do Polos de Cidadania em CMD está sediado na antiga prisão de CMD. O local foi cedido pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, contudo, as partes não celebraram nenhum termo com esta finalidade.

7) Rendimento da Aplicação

No período analisado (dezembro de 2015 a maio de 2016), o total do rendimento do recurso na aplicação financeira (aplicado em poupança) foi de R\$ 9.415,19.

Tabela 3 – Valores de rendimentos por mês

Rendimentos	
Dezembro/2015	R\$ 358,95
Janeiro/2016	R\$ 2.381,52
Fevereiro/2016	R\$ 2.043,59
Março/2016	R\$ 1.812,26
Abril/2016	R\$ 1.634,65
Maió/2016	R\$ 1.184,22
TOTAL	R\$ 9.415,19

8) Saldos da 1ª e da 2ª parcela

A primeira parcela refere-se aos meses de maio de 2015 a novembro de 2015. Nesse período o Polos gastou R\$ 329.210,69, o que representa 83,59% dos recursos disponibilizados. A 2ª parcela refere-se aos meses de dezembro de 2015 a maio de 2016. O Polos gastou R\$333.597,77, o que representa 84,71% dos recursos. As tabelas abaixo apresentam o saldo disponível referente a cada período e o valor dos rendimentos.



Tabela 4- Valores orçados, gastos, devolvidos e disponíveis por parcela.

	Orçado	Gasto	Devoluções	Saldo
1ª PARCELA	R\$ 393.831,71	R\$ 329.210,69	R\$ 0,00	R\$ 64.621,02
2ª PARCELA	R\$ 393.831,70	R\$ 333.597,77	R\$ 0,00	R\$ 60.233,94
TOTAL	R\$ 787.663,41	R\$ 662.808,46	R\$ 0,00	R\$ 124.854,96

Tabela 5- Valores dos rendimentos por parcela

Rendimentos	
1ª PARCELA	R\$ 9.484,44
2ª PARCELA	R\$ 9.415,19
TOTAL	R\$ 18.899,63